*Artigo

DELINQUÊNCIA JUVENIL: A SOLUÇÃO É MAIOR REPRESSÃO?

A violência urbana vem ensejando apelos a atitudes repressivas que nada resolvem, apenas provocam mais violência e criminalidade. Tais propostas-prisão para averiguações, exacerbação de penas, julgamentos sumários, batidas policiais, etc., além de antijurídicas não tem justificativa, conflitando-se com os mais elementares princípios de criminologia. Fenômeno universal, a criminalidade cresce assustadoramente. Nos países desenvolvidos ou nas nações do terceiro mundo, a prática de delitos, marcada pela violência, é uma constante, inclusive nas médias e pequenas cidades. Medo dos criminosos, falta de confiança na punição e no sistema repressivo; certeza de incômodos sem reparação moral ou material e comodismo, podem ser relacionados entre as causas da ocultação da criminalidade. A idéia segundo a qual a maioria dos crimes denunciados redunda em impunidade, principalmente se o ofensor pertence às classes mais favorecidas, muito contribui para as cifras negras, estimulando a falta de iniciativa das vítimas. A delinqüência juvenil, igualmente preocupante, não deve ser dissociada da questão da criminalidade. A delinqüência juvenil decorre principalmente do meio. Entre suas causas avultam marginalização social e desestruturação familiar, que não podem ser combatidas através de medidas simplistas. O recolhimento, o confinamento temporário, a internação paternalista ou policialesca, nada resolvem. Ao contrário, agravam o problema e sua inadequação é proclamada, principalmente nos países mais desenvolvidos. As causas são conhecidas: a) Desorganização ou inexistência de um grupo familiar; b) Condições impróprias ou inadequadas da personalidade dos pais, decorrendo daí a ausência de afeto e de autoridade; c) Renda familiar insuficiente, modesta ou mesmo vil; d) Desemprego, subemprego com rentabilidade deficiente; e) Falta de instrução e de qualificação profissional dos membros familiares; f) Moradia ou habitação inadequada e condições precaríssimas, inclusive de higiene, facilitando a proliferação do vício em todas as escalas. Segundo pesquisa da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, o número de adolescentes em unidades de internação no Brasil subiu 363% em dez anos. O número de jovens infratores era de 4.245 passou para 15.426 menores internos Segundo estudo feito, cerca de 90% dos jovens infratores não haviam completado o ensino fundamental e 51% já não frequentavam a escola. Além disso, 76% tinham idade entre 16 e 18 anos e 80% vinham de famílias com renda de até dois salários mínimos. A grande maioria desses jovens, 86%, era usuária de drogas. Solução: políticas públicas: educação, lazer, iniciação a profissionalização; apoio às famílias; enfim, o caso é de "política", antes de ser de "polícia". Baixar a idade penal talvez não seja a solução idelal, mas, sim, aumentar as oportunidades que a sociedade brasileira raramente concede aos seus jovens: educação, lazer.

Auremácio Carvalho, advogado. Auremacio. carvalho@hotmail.com

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Seletivo I

A Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra abriu nesta segunda-feira, dia 28 de julho, processo seletivo para 120 vagas para curso técnico de ensino médio em Agropecuária, Manutenção e Suporte de Informática e Segurança no Trabalho. Os interessados devem procurar pessoalmente a sede da ETE na rua 28, 980-V, na Vila Horizonte, até o dia 8 de agosto. As inscrições são gratuitas.

Seletivo II

As provas serão realizadas no dia 24 de agosto, das 8h às 12h, com 40 questões de português, matemática e conhecimentos gerais. O resultado será divulgado no dia 28 de agosto e o início das aulas está previsto para 15 de setembro. Os cursos têm, em média, dois anos de duração. Exige-se que o candidato tenha concluído o ensino médio, estar cursar o 2º ano ou estudando o EJA ensino médio.

Qualificação

Também estão abertas até o dia 1º de agosto na Escola Técnica de Tangará da Serra as inscrições do Curso de Formação Inicial e Continuada em NR35 e NR36. As aulas estão previstas para início em 04 de agosto e oferece 30 vagas no período noturno, com carga horária de 80 horas. As inscrições vão respeitar o critério de ordem de chegada dos interessados. Os casos excedentes vão entrar em um cadastro de reserva.

Inventário de peixes

Pesquisadores do projeto Bichos do Pantanal, coordenado pelo Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental e patrocinado pela Petrobras, estão realizando o primeiro inventário de peixes da região de Cáceres, na chamada Bacia do Alto Pantanal, no estado do Mato Grosso. Já foram mapeadas, até agora, 120 espécies das cerca de 280 descritas como existentes em todo o Pantanal.

Resultados

Os resultados são parciais, mas já se pode dizer que as espécies de maior incidência são Characidium zebra, Pyrhulina australis e Apistogramma commbrae, todas com potencial ornamental; Moenkhausia dichroura, abundante em todos os locais e períodos; Pseudoplatystoma fasciatum, espécie de grande porte e interesse econômico, principalmente na pesca, e Pygocentrus nattereri, a piranha verdadeira.

Diversidade

Segundo o coordenador do inventário, o professor doutor Claumir Muniz, muitas espécies estão sendo afetadas pelo uso inadequado do solo, sobretudo pelo assoreamento. Mesmo assim, observa-se enorme diversidade de peixes principalmente em baias marginais, onde há grande oferta de alimento e abrigo para espécies de pequeno porte, importantes na cadeia alimentar de outras espécies.

Objetivo

O objetivo do projeto é mapear e analisar toda a fauna da região de Cáceres e criar um inventário com documentação das populações e dos territórios dos animais estudados, incluindo peixes, ariranhas, lontras, aves e onças-pintadas, além de desenvolver a região gerando emprego e renda por meio do turismo sustentável. Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas no site http://www.bichosdopantanal.org

Tarifa social

Pelo menos 70 mil consumidores inscritos na Tarifa Social de Energia da Cemat (ou tarifa Baixa Renda) podem perder o benefício caso não atualizem o cadastro junto ao Cras. Atualmente, 170 mil consumidores estão incluídos no programa da Tarifa Social em Mato Grosso. O cadastro deve ser atualizado a cada dois anos, o que permite ao beneficiário ficar com o Número de Inscrição Social (NIS) ativo.

*Bastidores da Política

Formalizado

O senador Jayme Campos (DEM) formalizou ontem a sua renúncia da disputa eleitoral deste ano. Ele disputaria a reeleição no grupo do candidato ao Governo Pedro Taques (PDT). O documento foi protocolado às 10h18, no TRE-MT. A renúncia, expressa em duas páginas, foi endereçada ao juiz eleitoral Agamenon Alcântara Moreno Júnior.

Documento

No documento, Jayme ressalta que o DEM não renuncia ao direito de preferência para a indicação de outro candidato, de seu quadro de filiados. "Ou seja, o Partido Democratas exercerá seu direito de indicar o substituto ao cargo de senador na coligação Coragem e Atitude para Mudar", pontua o senador.

Substituto

Por sua vez, o presidente regional do DEM, deputado federal cassado Júlio Campos, anunciou que a sigla abriu mão de indicar um substituto de Jayme Campos (DEM) na disputa ao Senado. A decisão, conforme Júlio, foi tomada após reunião com as principais lideranças democratas em Mato Grosso, no início da tarde de ontem.

Sem nomes

Agora, o anúncio oficial será feito ao candidato da oposição. "Em nome do diretório do DEM e sem pressão, nós informamos que não vamos indicar nenhum nome, nem para senador e nem para a suplência", disse Júlio à imprensa. O democrata afirmou, no entanto, que a preferência é que o grupo liderado por Taques escolha alguém do PSDB.

Possíveis nomes

Com isso, os nomes tucanos mais cotados são o deputado federal Nilson Leitão, o candidato a suplência na coligação que tinha Jayme Campos, Marcelo Maluf, e o ex-prefeito de Rondonópolis, Rogério Sales, porém se nenhum desses nomes for aceito pela chapa, Luciane Bezerra (PSB) ainda pode ser a nomeada.

Renovação I

A Câmara dos Deputados deve passar pela renovação mais intensa em 16 anos nas eleições deste ano. Baseado no menor número de candidatos que concorrem à reeleição desde 1998 e no "desejo de renovação" da população brasileira, o Diap estima que a renovação da Câmara em 2014 ultrapasse a média histórica e supere os 50%.

Renovação II

Desde que a Câmara passou a ser composta por 513 deputados, em 1998, a renovação a cada eleição ficou entre 43,86% e 47,95%. Nas eleições deste ano, 398 deputados vão tentar a reeleição. Esse é o menor número desde que a Câmara assumiu a atual composição — na eleição passada, por exemplo, foram 407 que tentaram a reeleição.

Renovação III

Dos 115 parlamentares que não tentarão renovar os mandatos neste ano, dez querem virar governadores. Segundo o levantamento, apenas 38 deputados com mandato na atual legislatura não vão concorrer a nenhum cargo neste ano. Entre os deputados federais que não pretendem se reeleger estão políticos de história.

Voto per capita

Ilustração: Renan Guzetto

Um levantamento realizado pela organização Transparência Brasil mostra que o valor gasto com cada cidadão pelos candidatos que pleitearam o cargo de governador de Mato Grosso na última eleição geral, em 2010, foi o quarto mais alto entre os 26 estados do país e o Distrito Federal. A soma do valor total gasto por cada candidato e dividido pelo número de eleitores, em média, de acordo com os dados, demonstra que o voto por pessoa para o principal cargo do Executivo estadual no Estado ficou na casa dos R$ 27,5. Nesse quesito, Mato Grosso perde apenas para Tocantins, onde o custo individual foi de R$ 49,3; Roraima, que figura com R$ 42,12 na lista; e Rondônia, com R$ 33,59. A unidade federativa na qual os postulantes precisaram destinar menos recursos foi o Pará: R$ 3,99 por eleitor. Baseada nas informações disponibilizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a entidade constatou que a origem dos recursos foram fontes diversas, transferências atribuídas, verbas do fundo partidário, de pessoas físicas, empresas e autodoações.